



## **A utilização das mídias digitais como recurso de apoio processual a leitura e a dramatização de contos infantis**

**Marcia Ines Hartmann<sup>1</sup>**  
[marcihartmann@ymail.com](mailto:marcihartmann@ymail.com)  
Rede Municipal de Santa Rosa - RS

**Resumo:** O presente projeto foi elaborado para atender uma das mais preocupantes ações escolares, tornar o hábito da leitura uma prática constante e prazerosa entre os educandos do ensino básico, mais especificamente os alunos do 5º ano do ensino fundamental de uma escola municipal, no interior do Rio grande do Sul. O propósito maior é auxiliar na aprendizagem dos mesmos tendo na leitura uma forma de estudo, oportunizando aos alunos formas lúdicas de interpretação e narração de grandes contos infantis e seus clássicos literários transformando os espaços escolares em cenários criativos e instigantes através de dramatizações no teatro de fantoches. Oportunizando desta forma o uso de equipamentos e programas, tendo nestes recursos uma nova forma de leitura e interpretação dos contos estudados nas diferentes formas de leitura e visualização, vivenciando em trabalhos coletivos as ações comuns a um mesmo objetivo, trocando experiências e conhecimentos.

**Palavras-chave:** Leitura; mídias; teatro de fantoches.

### **Desenvolvimento**

Este é um tempo em que os meios de comunicação constroem sentidos e disputam a atenção e a devoção da juventude, neste sentido à escola precisa ser o lugar em que se aprende a analisar, criticar, pensar argumentos e fazer escolhas. O professor necessita ter clareza sobre a qualidade da ação educativa, considerando a aprendizagem como processo ativo, onde o aluno participa na construção do seu próprio conhecimento, interagindo socialmente, buscando na sua realidade elementos que possibilitem uma melhor compreensão do que o cerca, no seu próprio ritmo e estilo, e desta forma, buscamos inovar as ações no contexto da leitura agregando as diferentes mídias e suas contribuições no mundo literário.

Sentindo a necessidade de tornar os momentos de leitura mais marcantes buscamos inovar ofertando aos educandos a escolha de clássicos da literatura infantil, já a muito conhecidos, reformulados e reescritos por vários escritores, editoras, estúdios de cinema e internet.

---

<sup>1</sup> Professora de ensino fundamental da rede municipal – Santa Rosa, RS. Especialista em Arte Educação /Gestão escolar / Mídias na Educação- Graduada em Artes Plásticas.



Como primeiro passo neste processo de leitura visitamos a biblioteca e ali foram feitas as escolhas dos livros gráficos com seus contos, cores e imagens.

Após a leitura individual, cada aluno pôde relatar aos demais sobre a história lida. Neste processo tornou-se importante incentivar para que todos participassem e relatassem da “sua maneira” o que acabaram de ler.

Outro momento de leitura das histórias foi em suporte diferente, não mais o papel e sim no computador. Com acesso a internet deixamos que os educandos buscassem livremente em sites de vídeo e áudio as histórias contadas virtualmente com sons e animações.

Ao terceiro passo, passamos a sala de vídeo, onde assistimos a filmes de curta e longa duração, todos relacionados aos clássicos já lidos anteriormente.

Este tipo de apreciação literária possibilitou diversas formas de abordagens, constituindo importante instrumento de reflexão sobre as diferentes apresentações que cada instrumento de leitura nos proporcionou. Provocamos no educando um novo pensar e a elaborar suas visões pessoais sobre as produções artísticas e literárias, incluindo interpretações e significados diversos, além de visualizarmos várias possibilidades e em diferentes suportes midiáticos.

É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que formamos o leitor e o escritor. A criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias. Desta forma, é através de experiências com as histórias, os contos infantis e a sala de aula que a criança tem a possibilidade de interagir com diversos outros textos trabalhados, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem e possibilitando a construção de seu próprio conhecimento.

Após as diferentes formas de leitura, passamos a escolha e definição dos grupos e seus componentes. Estes grupos escolheram mais uma vez a história a ser contada, desta vez por eles e em forma de teatro de fantoche.

O teatro de fantoches é uma antiga forma de expressão artística originada há cerca de três mil anos. Desde então, os bonecos foram usados para animar e comunicar ideias ou necessidades de várias sociedades humanas. Entre as artes, o teatro é, por excelência, a que exige a presença da pessoa de forma completa: o corpo, a fala, o raciocínio e a emoção.



Trabalhando intensamente em partes, o grupo também trabalha o todo, que naturalmente é formado por partes. Observando os movimentos dos integrantes do grupo, foi percebido que a criatividade e os recursos disponíveis em relação aos materiais possibilitaram maior concentração e envolvimento no trabalho proposto. Outro aspecto a ser pontuado é o fato do educando estar ou não engajado no trabalho, sendo que nem todos conseguem dividir as tarefas para somar a qualidade das ações.

A apresentação do trabalho foi realizada no sábado dia 05 de novembro de 2013, pela manhã, como pesquisa de estudo da turma do 5º ano da tarde na Feira do Conhecimento. Neste evento são convidados os pais, familiares, comunidade e as demais turmas da escola para que possam apreciar os trabalhos de todos, é uma troca de experiências e de aprendizagens onde os educandos podem mostrar um pouco daquilo que eles mesmos pesquisaram.

## Referências

MACHADO, Maria Clara. *A aventura do teatro e como fazer teatrinho de bonecos*. Rio de Janeiro: Singular, 2009.

MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. (Org.). *Novas tecnologias na educação: reflexões sobre a prática*. Maceió. Edufal, 2002.

MORAES, Raquel de Almeida. *Informática na educação*. Rio de Janeiro: DPA, 2000.

NEVES, Libéria Rodrigues. SANTIAGO, Ana Lydia Bezerra. *O uso dos jogos teatrais na educação: possibilidades diante do fracasso escolar*. Campinas, SP: Editora Papirus, 2009.

WESCHENFELDER, Eládio Vilmar. Leitura em tempos de cibercultura. In:\_\_\_\_. *Práticas leitoras para uma cibercivilização: vivências interdisciplinares e multimídiais de leitura*. Passo Fundo: UPF, 2009.